



04/

Relatório de inspeção conjunta de estabelecimento prisional

Unidade: Centro de Progressão Penitenciária (CPP) de Franco da Rocha

Data: 12.12.2016

Horário: 14:00 às 16:15

O Núcleo Especializado de Situação Carcerária da Defensoria Pública do Estado de São Paulo (NESC) recebeu o convite do Juiz *Bruno Paiva Garcia*, Corregedor do DEECRIM 4ª RAJ (Campinas) para realização de inspeção conjunta no Centro de Progressão Penitenciária (CPP) de Franco da Rocha, no dia 12.12.2016. O ato foi acompanhado pelo Promotor de Justiça oficiante perante a VEC de Campinas, pelo



órgão de execução da Defensoria Pública do Estado de São Paulo abaixo subscrito e pela estagiária de direito do NESC, *Mariana Ganancio da Silva*.

O presente relatório tem por objetivo sistematizar as principais observações realizadas durante a visita prisional, valendo destacar que não se trata do relatório padrão de inspeção deste Núcleo Especializado, de maior extensão e detalhes. Aliás, importa consignar que o diretor do estabelecimento, Dr. *Eduardo Vilas Boas*, tinha conhecimento prévio da correição que seria realizada pelo Dr. *Bruno Paiva Garcia* na data mencionada.

Trata-se de estabelecimento prisional masculino destinado ao cumprimento de regime semiaberto, com vaga para 1.600 detentos, sendo que a população carcerária, no dia da inspeção, totalizava 3.765 pessoas, superlotação incompatível com os fins precípuos do regime prisional em comento. O CPP possui 66 celas equipadas com banheiro, todas elas ocupadas por número de presos bem superior à quantidade de vagas, fato que se agravou sobremaneira após a edição da Súmula Vinculante nº 56.

Os presos entrevistados afirmaram que cada raio era ocupado por cerca de 300 detentos e muitos deles dormiam nos corredores, em razão da ausência de colchão na cela.

O Diretor do CPP informou que 281 presos desenvolviam trabalho interno durante o período compreendido entre 08:00 e 16:00, e que 148 detentos trabalhavam fora do estabelecimento das 06:00 às 20:00. Assim, de uma população total



06/11

de 3.765 presos, apenas 429 desempenhavam atividade laboral interna ou externa. O Diretor informou, também, que a seleção para o preenchimento das vagas utilizava dois critérios: ordem de chegada e qualificação.

Além disso, 68 detentos cursavam ensino regular no próprio estabelecimento prisional, o qual dispõe de 120 vagas para tanto. Outros 55 presos estavam matriculados em cursos técnicos.

Os demais presos - que não trabalham nem estudam - podem permanecer no pátio das 08:00 às 11:00 e das 13:00 às 16:00.

O diretor também informou que 1.840 detentos teriam o direito à saída temporária de fim de ano, e que outros 1.042 casos estavam sendo apreciados pelo Juiz Corregedor para verificação do preenchimento dos requisitos. Há também um mutirão de processos físicos, que abarca 1.008 execuções penais, com lapso para regime aberto, livramento condicional ou comutação.

O prédio foi construído em 1928. Em 1933 passou a ser utilizado como manicômio judiciário e apenas em 2001 se transformou em centro de progressão penitenciária. O estabelecimento não possui laudo do corpo de bombeiros, mas, de acordo com o diretor, possui laudo de avaliação da coordenadoria da Secretaria de Administração Penitenciária.



No ato da inspeção, o Juiz Corregedor informou ao diretor do estabelecimento que havia oficiado a SAP, solicitando informações sobre o número de celas e sua metragem, com o intuito de verificar a viabilidade de a unidade prisional abarcar número tão elevado de detentos. O magistrado está analisando procedimento que solicita – em âmbito correccional - interdição total ou parcial da unidade.

As visitas - que são realizadas aos sábados para os presos do segundo andar e aos domingos para os presos do primeiro andar - ocorrem no pátio do estabelecimento prisional, ou em quartos próprios, no caso de visita íntima. Os familiares são submetidos à revista vexatória, que abarca nudez e agachamentos. Cerca de 1.200 visitas semanais são realizadas no local.

O estabelecimento conta com três advogados da FUNAP, que realizam assistência jurídica aos presos.

O atendimento médico é realizado por duas equipes do *Instituto Acqua*, através de uma parceria entre o Município e o Estado. A equipe médica é composta por duas médicas, duas enfermeiras, quatro auxiliares de enfermagem e dois dentistas.

São realizadas, em média, 30 consultas médicas por dia. Os enfermeiros fazem a triagem e, de acordo com a doença e a queixa do preso, ele é encaminhado para a consulta. A médica presente no dia da inspeção informou que, por vezes, há falta de medicação, embora não seja frequente.



08/

A alimentação fornecida se dá por sistema de cogestão: uma empresa contratada utiliza o espaço do CPP e a mão de obra dos próprios presos. São três refeições diárias: o café às 07:00, o almoço às 12:00 e o jantar às 17:00, podendo haver variação no horário. A alimentação é consumida na própria cela.

O Diretor também informou que o CPP possui duas quadras esportivas, um espaço coberto, lavanderia, quatro salas de aula, uma biblioteca e dois espaços religiosos, que são utilizados por cinco igrejas diferentes.

Os detentos tomam banho na própria cela e a água é fria. Somente há água aquecida na enfermagem.

De acordo com relatos dos diversos presos ouvidos no dia da inspeção, estes são os principais problemas da unidade: **(a)** superlotação, **(b)** demora na concessão de benefícios, **(c)** racionamento de água, **(d)** baixa quantidade e qualidade dos alimentos, **(e)** dificuldade para conseguir trabalhar e estudar, **(f)** dificuldade em agendar consultas médicas, e **(g)** falta de higiene no local, que está infestado de percevejos e baratas.

O juiz Bruno Paiva Garcia informou que, antes da apreciação do pedido de interdição do CPP, irá intimar a Defensoria Pública do Estado de São Paulo para que se manifeste.



09/11

São Paulo, 14 de dezembro de 2016

Bernardo Faêda e Silva

Defensor Público do Estado de São Paulo

Coordenador Auxiliar do Núcleo Especializado de Situação Carcerária

NESC

Mariana Ganancio da Silva

Estagiária de Direito - NESC